

Só Wilson Ferreira Pinto Junior pode explicar o estranho “negócio da China” com a SPE Mangue Seco, entregue na bacia das almas e a preço de banana!

Temos acompanhado o processo de sucateamento da Eletrobras e suas empresas, promovido pelo Sr. Wilson Pinto Junior. Não satisfeito em promover demissões em massa em plena pandemia de Covid-19, que já ceifou mais de 200 mil vidas, o atual presidente da empresa ainda se esforça para interromper projetos e também vender ativos em operação, mesmo que esses ativos sejam lucrativos.

Por um lado, em sua sanha para agradar acionistas sedentos por dividendos, a direção da Eletrobras tem se apressado para desfazer de participações e alavancar o caixa da empresa. Algumas dessas vendas têm se mostrado bastante suspeitas.

As SPE's que a Eletrobras está vendendo se trata **(i)** da venda de fluxos de caixa positivos, tendo em vista que todo o investimento e todos os riscos financeiros, ambientais e técnicos já foram enfrentados e, por já estarem em operação comercial, é só dinheiro entrando em caixa; **(ii)** de ativos que faziam parte do *core business* da Eletrobras, que garantiriam em um breve futuro a sustentabilidade da Empresa; e **(iii)** de que não se está pagando dívida, como propagado, mas, de fato, privilegiando-se a formação de caixa, sabe-se lá com que objetivo.

Depois das denúncias em relação a escandalosa venda dos parques eólicos Campos Neutrais, no Rio Grande do Sul, agora nos defrontamos com uma grande divergência de preços na venda do parque eólico de Mangue Seco 2, no Rio Grande do Norte. O anúncio da venda dos campos eólicos de Mague Seco 1, 3 e 4 pela Petrobras revelaram um grande diferencial de preço em relação ao praticado pela Eletrobras. Veja a tabela abaixo, especialmente a coluna com os valores de R\$ milhões/MW.

	Sócio	Participação	Capacidade Instalada	Valor Venda	R\$ milhões/MW
Mangue Seco 1	Petrobras	49%	26 MW	R\$ 42,5 milhões	1,63
Mangue Seco 3	Petrobras	49%	52 MW	R\$ 89,9 milhões	1,73
Mangue Seco 4	Petrobras	49%			
Mangue Seco 2	Eletrobras	49%	26 MW	R\$ 27,6 milhões	1,06

Mesmo estando com níveis de endividamento e alavancagem baixos, a Eletrobras praticou preço muito aquém do mercado. Em comparação com os preços de venda obtidos pela Petrobras, é como se a Eletrobras tivesse praticado um desconto de mais de 35%.

Por outro lado, e tendo em vista o padrão de precificação frívolo que a Eletrobras vem praticando em suas alienações, nota-se que o modelo está claramente considerando a capacidade financeira do comprador, adaptando-se ao quanto o comprador consegue juntar de dinheiro, em latente conluio entre amigos ou parceiros e em prejuízo latente à Eletrobras.

Cabe lembrar que Mangue Seco 2 é mais uma prova da função moderna da Eletrobras, cujos investimentos não inibem os investimentos privados, mas, os incentiva, ora como parceiros ora como demandante de materiais, equipamentos e serviços. O investimento em Mangue Seco 2 é uma pequena parte do investimento global realizado recentemente em energia eólica. Entretanto, apesar da pequena participação nesse nicho, simbolicamente é muito representativo em termos do mercado, pois garante **(i)** uma concorrência ampla ao evitar que grandes *players* ditem as regras, tornando o mercado mais democrático a pequenos e médios investidores; e **(ii)** preços tarifários módicos (preço justo aos consumidores). Comparativamente, isso se repete pela Eletrobras em todo o Setor Elétrico, em termos de geração e transmissão de energia.

Porém, de forma temerosa, criando problemas e prejuízos para toda a sociedade brasileira a Diretoria da Eletrobras e o Governo Federal insistem em praticar ações autofágicas.

Enfim, esse prejuízo soma-se aos outros das vendas anteriores de participações. Nós da Associação de Empregados da Eletrobras, como acionistas minoritários, denunciaremos, mais uma vez, mais um prejuízo ao erário público e exigimos uma investigação séria das autoridades competentes sobre o assunto.

Compartilhem este informe com os colegas!

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo)

A Diretoria, em 18 de janeiro de 2021.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

